

Inovação e desenvolvimento regional marcam edição de 2026 do Futur.E

O Futur.E encerrou o ciclo de 2026 com um saldo de mais de oito mil participantes em todo o Rio Grande do Sul. A iniciativa percorreu Bento Gonçalves, Novo Hamburgo, Lajeado e Pelotas com a proposta de interiorizar o maior evento de educação do Sistema FIERGS, garantindo que as oportunidades de conhecimento aplicado chegassem a mais regiões do estado, aproximando a comunidade escolar das vocações industriais. Com programações imersivas sediadas em unidades do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), os espaços se transformaram em grandes polos de inovação. O circuito ofereceu exposições de projetos, oficinas práticas de robótica e desafios interativos em salas de escape room, unindo ações do próprio Sesi, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS).

A estreia ocorreu na serra gaúcha, onde mais de duas mil pessoas acompanharam soluções criativas em Bento Gonçalves. Os estudantes apresentaram inovações como uma esteira industrial automatizada por sensores e o ReduTech, um sistema voltado para a segurança no trabalho com maquinário pesado. Na sequência, a etapa de Novo Hamburgo reuniu outros dois mil visitantes no Vale do Sinos. O protagonismo jovem ficou evidente em projetos como a produção de biodiesel a partir de óleo reciclado e o desenvolvimento de uma lombada inteligente feita com fluido não newtoniano para organizar o trânsito urbano com foco em segurança.

A mobilização continuou no Vale do Taquari, engajando quase 2,5 mil pessoas na edição de Lajeado. O destaque da programação ficou com uma mão robótica desenvolvida por estudantes do Sesi-RS, projetada para evitar lesões por esforço repetitivo nas indústrias. O encerramento do calendário foi realizado na região sul do estado, somando mais dois mil participantes em Pelotas. Focados na sustentabilidade e na eficiência, os alunos criaram desde canudos biodegradáveis comestíveis até dispositivos automatizados capazes de reduzir drasticamente o tempo de fabricação de peças mecânicas pesadas para o setor produtivo.



O Futur.E encerrou o ciclo de 2026 com um saldo de mais de oito mil participantes em todo o Rio Grande do Sul. A iniciativa percorreu Bento Gonçalves, Novo Hamburgo, Lajeado e Pelotas. A foto acima foi obtida em Bento Gonçalves.

Prêmio GPTW valoriza práticas de gestão no RS

Avaliação divulga ranking das melhores empresas para trabalhar

/ DESTAQUE

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Com o objetivo de consolidar o cuidado com o ambiente corporativo como um pilar estratégico para a sustentabilidade, retenção de talentos e rentabilidade dos negócios, a consultoria global Great Place To Work (GPTW) promoveu a 16ª edição da premiação Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio Grande do Sul. Realizado na terça-feira, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, o evento celebrou 77 organizações que se destacam por adotar práticas de gestão voltadas ativamente aos colaboradores.

A avaliação tem como objetivo certificar os ambientes de traba-

lho a partir de pesquisas de percepção dos funcionários e auditoria de práticas internas. O processo contou com 214 companhias inscritas e abrangeu mais de 118 mil profissionais gaúchos.

A diretora regional da GPTW, Kelly Bitencourt, apontou um avanço contínuo na maturidade das empresas locais. “Vemos uma evolução muito grande, tanto na quantidade de empresas premiadas, no impacto e na quantidade de colaboradores impactados. São empresas que constroem confiança no dia a dia. Isso reflete nas pessoas, nos resultados de negócio e, com certeza, reflete no nosso Rio Grande muito melhor”, declarou a executiva.

Para o diretor regional André Bersano, a premiação exerce a função de balizar as metas do mercado

estadual. “O evento de premiação é a cereja do bolo de todo um trabalho feito até esse momento. É a materialização de um mantra que usamos há muito tempo: as pessoas no centro”, explicou.

Ele indicou que o reconhecimento fomenta o ecossistema ao fazer com que “outras empresas enxerguem isso como um grande objetivo, e a partir disso trabalhem para um dia estarem aqui”.

Tatiane Tiemi, CEO da GPTW Brasil, também marcou presença e destacou que a primeira colocada geral do ranking no Brasil em 2026 é gaúcha, evidenciando o impacto econômico dessas práticas no Estado. “Quando os executivos têm a oportunidade de aprofundar sobre os benefícios, fica claro que eles vão muito além das pessoas”, observou.

Conteúdo produzido pelo **Núcleo-i** para iD Cargo
Conteúdo multimídia patrocinado

iD Cargo celebra 20 anos valorizando pessoas e fortalecendo sua atuação logística

Há 20 anos no setor logístico, a iD Cargo constrói sua trajetória com foco na inovação, na segurança e na valorização das pessoas. A participação na cerimônia de premiação do Great Place to Work (GPTW), na última terça-feira (27), reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento profissional e o reconhecimento de seus colaboradores.

Especializada em transporte rodoviário nacional, com

operações em portos, e internacional, com atuação na Argentina, no Chile e no Uruguai, a iD Cargo oferece soluções integradas que incluem armazenagem, terminal retroportuário, transporte de cargas químicas e perigosas, gerenciamento de riscos e seguro de cargas. Com planejamento e foco na segurança operacional, a empresa busca atender às necessidades de seus clientes com eficiência e qualidade.

Por trás de cada operação estão profissionais que contribuem diariamente para a excelência dos serviços e para a construção de parcerias duradouras.

Ao completar duas décadas de história, a iD Cargo reafirma seu compromisso com a evolução contínua, o desenvolvimento de suas equipes e a construção de relações de confiança com colaboradores, clientes e parceiros.



iD Cargo na cerimônia de premiação do Great Place to Work (GPTW)